

vinda, quando cada hum sereis esparcidos por seu cabo, e me deixareis só. E contudo não estou só, pois o Pai está comigo.

33 Estas cousas vos tenho dito, para que paz tenhaes em mim: em o mundo tereis afflicção; porém tende bom animo, já eu venci ao mundo.

CAPITULO XVII.

ESTAS cousas falou Jesus, e levantou seus olhos ao ceo, e disse: Pai, vinda he a hora, glorifica a teu Filho, para que tambem teu Filho te glorifique a ti.

2 Como lhe deste poder sobre toda carne, para que a tudo quanto lhe deste, lhes dê a vida eterna.

3 E esta he a vida eterna, que te conheção a ti só Deos verdadeiro, e a Jesu-Christo, a quem tens enviado.

4 Já eu na terra te glorifiquei; consummado tenho a obra que me deste, que fizesse.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, ácerca de ti mesmo, com aquella gloria que ácerca de ti tinha, antes que o mundo fosse.

6 Já teu nome manifestei aos homens, que do mundo me deste. Teus erão, e tu mos deste, e guardarão tua palavra.

7 Agora já tem conhecido, que tudo quanto me deste he de ti.

8 Porque as palavras que me deste, lhes tenho dado a elles, e já elles as receberão, e verdadeiramente tem conhecido, que de ti tenho sabido, e crerão que me enviaste.

9 Eu por elles rogo; não rogo pelo mundo, senão por aquelles que me deste, porque teus são.

10 E todas minhas cousas são tuas; e tuas cousas são minhas; e nelles sou glorificado.

11 E eu já no mundo não estou: porém estes ainda no mundo estão, e eu venho a ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, a saber aquelles que me tens dado, para que hum sejam, como tambem nós.

12 Quando eu com elles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aquelles que tu me deste guardado

Port.

64

os tenho; e nenhum delles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ti, e falo isto no mundo, para que em si mesmos minha alegria tenham cumprida.

14 Tua palavra lhes dei, e o mundo os aborreceo, porquanto do mundo não são, como eu do mundo não sou.

15 Não rogo que os tires do mundo, senão que os guardes do maligno.

16 Não são do mundo, como eu não sou do mundo.

17 Santifica-os em tua verdade: tua palavra he a verdade.

18 Como tu me enviaste ao mundo, assim eu os enviei ao mundo.

19 E por elles a mim mesmo me santifico, para que tambem elles santificados sejam em verdade.

20 E não somente rogo por estes, senão tambem por aquelles que em mim, por sua palavra, hão de crer.

21 Para que todos hum sejam: como tu, ó Pai, em mim, e eu em ti, que tambem elles em nós hum sejam: para que o mundo oia que tu me tens enviado.

22 E eu lhes tenho dado a gloria que a mim me deste, para que hum sejam, como nós tambem hum somos.

23 Eu nelles, e tu em mim, para que perfectos sejam em hum: e para que o mundo conheça, que tu me enviaste a mim, e a elles os tens amado, como a mim me amaste.

24 Pai, aquelles que me tens dado, quero que aonde eu estou, elles tambem estejam comigo; para que vejam minha gloria, que me tens dado, pois tu me amaste desde antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo te não tem conhecido; mas eu te tenho conhecido, e estes tem conhecido, que tu a mim me enviaste.

26 E eu lhes fiz notório teu nome, e notório lh'o farei; para que o amor com que me amaste, nelles esteja, e eu nelles.

CAPITULO XVIII.

HAVENDO Jesus dito estas cousas, sahio com seus discipulos para

além do ribeiro de Cedron, aonde estava uma horta, em que entrou elle e seus discipulos.

2 E também Judas, o que o trahia, sabia aquelle lugar; porquanto muitas vezes se ajuntára ali Jesus com seus discipulos.

3 Judas pois tomando o esquadrão de soldados, e alguns dos ministros dos Pontífices e dos Phariseos, veio ali com lanternas, e farchas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as cousas que sobre elle havião de vir, se adiantou, e lhes disse: a quem buscais?

5 Responderão-lhe: a Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o trahia, também com elles estava.

6 Como pois lhes disse: Eu sou, tornarão para tras, e cairão em terra.

7 Tornou-lhes pois a perguntar: a quem buscais? e elles disserão: a Jesus Nazareno.

8 Respondeo Jesus: Já vos tenho dito que eu sou. Por tanto se a mim me buscais, a estes deixai ir.

9 Para que se cumprisse a palavra, que tinha dito: dos que me dêste, a nenhum delles perdi.

10 Então Simão Pedro, que tinha espada, puxou della, e ferio ao servo do Pontífice, e cortou-lhe a orelha direita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: mette tua espada na bainha: não beberei eu o copo que o Pai me tem dado?

12 O esquadrão pois, e o Tribuno, e os servidores dos Judeos juntamente tomáram a Jesus, e o amarráram.

13 E o leváram primeiramente a Annas, porque era sogro de Caiphás, o qual era Pontífice daquelle anno.

14 E era Caiphás o que aconselhára aos Judeos, que convinha que hum homem morresse pelo povo.

15 E seguia a Jesus Simão Pedro, e outro discipulo. E era este discipulo conhecido do Pontífice, e entrou com Jesus na sala do Pontífice.

16 E Pedro estava fóra á porta. Sanno pois o outro discipulo, que era conhecido do Pontífice, e falou á porteira, e metteo dentro a Pedro.

17 Disse pois a criada porteira a

Pedro: não es tu também dos discipulos deste homem? disse elle: não sou.

18 E estavam ali os servos, e os ministros, que havião feito brazas, por quanto fazia frio, e aquetavão-se. Estava também com elles Pedro, e aquetava-se.

19 Perguntou pois o Pontífice a Jesus ácerca de seus discipulos, e de sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu abertamente falei ao mundo; eu sempre estivei na Synagoga e no Templo, aonde os Judeos de todos os lugares se ajuntão, e nada falei em occulto.

21 Que me perguntas a mim? Pergunta aos que o ouvirão, que he o que lhes tenha falado? vês aqui estes sabem que he o que tenho dito.

22 E dizendo elle isto, hum dos ministros, que ali estava, deu a Jesus huma bofetada, dizendo: assim respondes ao Summo Pontífice?

23 Respondeo-lhe Jesus; Se falei mal, dá testemunha do mal; e se bem, porque me feres?

24 Assim pois amarrado o mandára Annas ao Summo Pontífice Caiphás.)

25 E estava Simão Pedro ali, e aquetava-se: disserão-lhe pois: não es tu também de seus discipulos? negou elle, e disse: não sou.

26 Disse hum dos servos do Pontífice, parente daquelle a quem Pedro cortára a orelha: não te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez, e logo cantou o gallo.

28 Leváram pois a Jesus de Caiphás á Audiencia. E era pela manhã: e não entráram na Audiencia, por não se contaminarem, mas que podessem comer a Pascoa.

29 Então sahio fora a elles Pilatos, e disse: que accusação trazeis contra este homem?

30 Responderão, e disserão-lhe: Se este não fóra malfeitor, não to entregaríamos.

31 Disse-lhes pois Pilatos: Tomai-vos outros, e o julgai segundo vossa lei. Disserão-lhe pois os Judeos: a nós não nos he licito matar a algum.

32 Para que se cumprisse a palavra

de Jesus, que tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

33 Assim que Pilatos tornou a entrar na Audiencia, e chamou a Jesus, e disse-lhe: es tu o Rei dos Judeos?

34 Respondeo-lhe Jesus: Dizes tu isso de ti mesmo, ou disserão-to outros de mim?

35 Pilatos respondeo: por ventura sou eu Judeo? tua gente, e os Principes dos Sacerdotes te entregarão a mim: que fizeste?

36 Respondeo Jesus: meu Reino não he deste mundo: se meu Reino fora deste mundo, meus servidores pelejariam, para que eu aos Judeos não fosse entregue: porém agora meu Reino não he daqui.

37 Disse-lhe pois Pilatos: Logo es tu Rei? Respondeo Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Eu para isto sou nascido, e para isto vim ao mundo, para dar testemunho á verdade. Todo aquelle que he da verdade, ouve minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: que cousa he verdade? e havendo dito isto, tornou a sahir aos Judeos, e disse-lhes; nenhum crime acho nelle.

39 Mas vósoutros tendes por costume, que eu vos solte hum pela Pascoa. Quereis pois que vos solte ao Rei dos Judeos?

40 Tornarão pois todos a clamar, dizendo; não a este, senão a Barabbas. E era Barabbas hum salteador.

CAPITULO XIX.

ASSIM que então tomou Pilatos a Jesus, e o açoitou.

2 E entretecendo os soldados huma coroa de espinhos, pozêrão-lha sobre a cabeça, e o vestirão de huma veste de grã.

3 E dizião: hajas gozo, Rei dos Judeos. E davão-lhe bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e disse-lhes: vêdes aqui vo-lo trago fora, para que saibais, que nenhum crime acho nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a coroa de espinhos, e a veste de grã. E disse-lhes Pilatos: vêdes aqui o homem.

6 Vendo-o pois os Principes dos Sacerdotes, e os servidores, clamarão, dizendo: crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vósoutros, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nelle.

7 Responderão-lhe os Judeos: Nós outros temos Lei, e segundo nossa Lei deve morrer: porque se fez Filho de Deos.

8 Como pois Pilatos ouviu esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez na Audiencia, e disse a Jesus: donde es tu? mas Jesus não lhe deo resposta.

10 Disse-lhe pois Pilatos: a mim me não falas? não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11 Respondeo Jesus: nenhum poder contra mim terias, se te não fosse dado de riba; por tanto o que me entregou a ti maior peccado tem.

12 Desde então procurava Pilatos solta-lo; mas os Judeos clamavão, dizendo: Se soltas a este, não es amigo de Cesar; qualquer que se faz Rei, contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito, levou fora a Jesus, e assentou-se no Tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebráico Gabbatha.

14 E era a preparação da Pascoa, e quasi á hora sexta, e disse aos Judeos: vêdes aqui vosso Rei.

15 Mas elles bradárão: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: a vosso Rei hei de crucificar? Responderão os Principes dos Sacerdotes: não temos outro Rei senão a Cesar.

16 Então lho entregou, para que fosse crucificado. E tomárão a Jesus, e levárão-o.

17 E levando elle ás costas sua cruz, sahio ao lugar chamado a Cávêira, que em Hebraico se chama Golgotha.

18 Aonde o crucificarão, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jesus no meio.

19 E escreveo tambem Pilatos hum rotulo e pô-lo em cima da cruz, e estava nelle escrito: JESUS NAZARENO REI DOS JUDEOS.

20 Léran pois muitos dos Judeos este rotulo; porque o lugar aonde Jesus